

Heloísa fica

A senadora Heloísa Helena fica no PT e vai pagar para ver se o diretório nacional vai mesmo expulsá-la como querem as cúpulas do partido e do governo.

O anúncio será feito hoje. Com isso, ela fica sem condições objetivas de concorrer à prefeitura de Maceió, onde está em primeiro lugar nas pesquisas, porque seu partido não lhe dará legenda.

Assim mesmo, a senadora pretende disputar as prévias com quem for o predileto do Palácio do Planalto.

Pesou na decisão “a impossibilidade de legitimar” a punição. “Eles queriam que eu sáísse, acreditaram que eu sairia, e mais: precisavam que eu tomasse a iniciativa, até para sustentar o discurso de que eu queria sair do PT desde o início dessa história.”

Na visão de Heloísa Helena, ao resistir, ela levará o partido a se confrontar com a realidade.

“As pessoas vão ter de ficar de frente para o fato de que estarão me expulsando porque eu continuei defendendo as mesmas idéias defendidas desde a fundação do PT e depois modificadas, sem uma discussão prévia, apenas para atender às conveniências do governo.”

Apesar de querer concorrer à prefeitura de Maceió – “minha hora é agora, é difícil ter outra chance” –, Heloísa Helena não quis ficar “refém do calendário eleitoral”.

A senadora tem quase certeza a respeito da expulsão na reunião do diretório, dia 25 de Outubro. Mas, se ocorrer uma longa suspensão, também não desconsidera a hipótese de, mais à frente, sair. Para concorrer por outro partido a outro cargo.

À presidência? Ela ri.

30 SET 2003

■ E-mail: dkramer@estadao.com.br